

RELATÓRIO DAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO NA REGIÃO CENTRO **02 A 15 DE AGOSTO DE 2014**

Composição da equipa: Polly Gaster, Lázaro Bamo e Matateu Ubisse

Locais visitados: Sussundenga, Mossurize, Changara, Chitima e Marávia

Enquadramento

As visitas de treinamento local constituem o segundo momento dos ciclos de formação do CAICC, que são feitos em quatro perspectivas, nomeadamente, Formação Regional, Visitas de Acompanhamento, Workshops Distritais e Mini-cursos.

Para o presente ciclo, o CAICC visitou as rádios/CMCs localizadas nos distritos de: Sussundenga e Mossurize da Província de Manica e Changara, Chitima e Marávia de Tete.

As visitas são um momento importante para acompanhar e apoiar a evolução do trabalho dos parceiros locais a nível de gestão e/ou governação interna, produção e serviços, solução de problemas informáticos e uso de várias ferramentas TIC, bem como capacitação para os parceiros locais poderem informar e comunicar melhor e com qualidade, conhecimentos dos direitos e deveres do cidadão e uso dos canais do CAICC.

No geral foram abordados os seguintes assuntos:

- Reforço da transmissão de habilidades por parte do formando do curso regional;
- O que é possível fazer com o material e o pessoal disponível;
- Como produzir mais e melhores conteúdos locais;
- Exercícios práticos de jornalismo radiofónico;
- Debates sobre liberdade de imprensa e de expressão, e cobertura eleitoral;
- Revisão do equipamento e apoio técnico;
- Uso das ferramentas TIC.

A situação encontrada em cada RC/CMC visitada e as actividades desenvolvidas pelo CAICC são detalhadas a seguir.

1 – DISTRITO DE SUSSUNDENGA – 03 - 04 de Agosto

Foi a primeira rádio a ser visitada durante o ciclo Centro.

Dados básicos

Voluntários: 20 regulares

- Homens: 12
- Mulheres: 8

Efectivos: 7

- Homens: 4
- Mulheres: 3

Linguas

- Ximanyika
- Chiute
- Português

Rádio

- Raio 45Km
- Ouve-se até Mossurize
- A Rádio emite das 04:50h as 22:00h

Tipo de Programas

- Educação
- Cultura
- Entretenimento
- Saúde
- Social
- Retransmite o sinal da RM para programas noticiosos e de interesse nacional

Equipamento/instalações

A Rádio possui um edifício próprio que é composto de 4 compartimentos (1 Secretaria, 1 Estúdio de emissão, 1 Estúdio de gravação e 1 Sala de informática), possui ainda uma sala que foi construída com previsão para tornar-se CMC, e nomeadamente para atender a grande demanda dos serviços de informática prestados pela Rádio, mas que actualmente é pouco usada.

O equipamento da Rádio está em boas condições, no entanto há um grande déficit em relação de equipamento informático para satisfazer à demanda de serviços tais como curso de informática, digitação de documentos.

No total a Rádio possui 2 computadores funcionais – 1 no estúdio e 1 na sala de informática - e 3 avariados, estes últimos sem reparação possível pois todas as peças acabaram desaparecendo durante o processo de procura de soluções.

A Rádio tem uma linha aberta de comunicação com os ouvintes usando o telefone da Rádio. Os colaboradores nunca usaram SMS para interacção com ouvintes e nunca ouviram falar do FrontlineSMS.

Rendimentos

Os rendimentos da Rádio vêm dos serviços de cópias, plastificação, dedicatórias, anúncios e curso de informática (que é feito em 1 computador para 2 pessoas em simultâneo por 1 hora e meia). Segundo a administrativa a máquina fotocopadora é que garante a sustentabilidade da Rádio, no entanto a máquina já está em degradação devido à falta de manutenção e há medo que esta venha a avariar. A rádio tem também um centro social, onde vende refeições diversas para suprir algumas necessidades.

A Rádio presta contas ao ICS. Tem uma receita mensal que varia de 6000MT à 9000MT meticais, da qual uma boa parte vai para pagar a electricidade, que varia de 3000MT à 4000MT meticais mensais.

Trabalho realizado

A equipa do CAICC trabalhou junto com 26 voluntários em duas áreas principais: Técnica e Jornalismo. Os voluntários já tinham beneficiado de uma formação a nível local na produção de programas, mas há muito tempo.

As sessões de trabalho: colectiva, área técnica e jornalismo foram bastante produtivas e participativas, sendo de destacar de entre os voluntários a participação de mulheres de todas as idades. As actividades levadas a cabo foram: Instalação do FrontlineSMS

no estúdio da Rádio, Configuração de anti-virus, Demonstrações de CD's de conteúdos, Demonstração da utilidade da internet (através do Modem da Movitel), Debates, Jornalismo e Simulação de cenários sociais do dia a dia na vida do jornalista.

Foram aprofundadas técnicas de entrevista, reportagem e redacção de notícias tendo em conta vários contextos em que o jornalista pode se encontrar. Foi feito um radiodrama sobre casamento e os voluntários confessaram que nunca tinham feito antes o mesmo exercício, tendo decidido que este formato de programas passaria a fazer parte da sua grelha de programação.

A Rádio tem uma coordenação de efectivos que trabalham mais na área administrativa, e um grupo de voluntários dinâmicos. Alguns necessitaram de explicações na língua local durante as sessões, e poucos têm conhecimento no uso das TIC. No entanto, o menor número que percebe tem encetado esforços para ajudar os que não entendem, e há quem conhece as ferramentas na área de produção de conteúdos e jornalismo, e que sabe usar Adobe Audition.

Foi dito durante os debates que a relação da Rádio com o Governo e com a comunidade é boa.

No fim das actividades previstas e cumpridas com a ajuda da Rádio, o pessoal da Rádio manifestou satisfação pela aquisição do conhecimento.

Pontos Fracos:

- As vezes demasiado rotineira;
- Falta de fundos para assistência técnica local;
- Falta de transporte para ir até as localidades buscar informação;
- Falta de fundos para remunerar os voluntários;
- Falta de equipamento para fazer face à demanda comunitária;

Pontos Fortes:

- Alcance maior;
- Bons programas de qualidade;
- Grande demanda de serviços;
- Um grande número de voluntários dedicados;
- Edifício próprio;
- Envolvimento dos ouvintes.

Recomendações:

- Criação de parcerias com instituições públicas e privadas.
- Usar o FrontlineSMS para programas de interacção com ouvintes e fazer backups para análise.
- Continuar a usar os meios de comunicação do CAICC (Linhas verde, CAICCSMS, Website, Facebook, Skype e mais).
- Gerir o fluxo de caixa que provém da máquina fotocopadora.
- Coordenar com CAICC para ter uma formação em Adobe Audition.

2 – DISTRITO DE MOSSURIZE – 05 - 07 de Agosto

Foi a segunda Rádio a ser visitada, e a equipa do CAICC trabalhou junto com os voluntários em duas vertentes: a primeira da formação e a segunda da organização do Workshop: Usando as TIC para Servir o Distrito.

Os trabalhos na área técnica focaram-se no uso da Internet, FrontlineSMS, Blogs e Facebook. O grupo de conteúdos tratou questões ligadas a jornalismo e participação eleitoral com foco no papel da RC e dos comunicadores.

Dados básicos

Voluntários: 10

- Homens: 9
- Mulheres: 1

Linguas

- Ximanyika
- Português

Rádio

- Raio 45Km

Tipo de Programas:

- Educação
- Cultura
- Mulher
- Informativos

Equipamento/instalações

- Edifício próprio, composto de 4 compartimentos (1 Secretaria, 1 Estúdio de emissão, 1 Estúdio de gravação e 1 de Arrumações)
- Tem equipamento de estúdio e emissor, e 2 gravadores digitais, em boas condições
- Tem 2 computadores e 1 impressora funcionais

Rendimentos

- Os rendimentos da Rádio vêm dos serviços de dedicatórias e anúncios

Trabalho realizado

O trabalho com 8 colaboradores decorreu sem sobressaltos no que tange à transmissão da matéria e colaboração dos participantes. O único factor negativo foi a ausência não esclarecida do Coordenador durante todas as actividades, desde as sessões até a organização do Workshop.

A equipa da Rádio inclui colaboradores com conhecimentos básicos no uso das TIC, e há que destacar que um dos voluntários tem um Blog (www.byaquimo.blogspot.com), onde publica as notícias do Distrito. Entretanto, notou-se a falta de comunicação interna de oportunidades de cursos, fazendo com que pessoas com capacidade de impulsionar o desenvolvimento da Rádio fiquem ofuscadas.

As actividades realizadas durante as sessões em grupos foram as seguintes:

- a) Grupo técnico: Formação e Instalação do FrontlineSMS no estúdio da rádio, demonstrações de CD's de conteúdos, explicação e demonstrações de como podem impulsionar o distrito e a rádio usando o Blog, Facebook e outras ferramentas.
- b) Jornalismo: Exercícios práticos com base no CD Eleições, e escuta colectiva do programa Mossuril. O CD Conheça nossas Leis, na secção dos discursos de Samora Machel, foi bastante apreciado e prontamente alguns voluntários fizeram a cópia dos discursos e canções para o telefone.

Pontos Fracos

- Pouco envolvimento da comunidade, e quando os jornalistas não são conhecidos as pessoas não querem falar;
- Comunicação fraca do Coordenador para com os voluntários;
- Equipamento reduzido;
- Uso da rede móvel constrangido pois só há acesso a MCell e Vodacom em regime de roaming através do Zimbábue; Movitel funciona normalmente.

Pontos Fortes

- Um grande número de voluntários dedicados;
- Programa da mulher e outros;
- Existência de blog;
- Edifício próprio.

Recomendações

- Criação de parcerias com instituições públicas e privadas;
- Usar o FrontlineSMS para programas de interacção com ouvintes e fazer backups para análise;
- Continuar a usar os meios de comunicação do CAICC via Movitel (Linhas verde, CAICC-SMS, Website, Facebook, Skype e mais);
- Maximizar uso do blog;
- Alargar oportunidades de formação.

3 – DISTRITO DE CHANGARA – 09 e 10 de Agosto

A visita iniciou com uma apresentação do CAICC e seus serviços, de forma a por os voluntários em concordância sobre as actividades do CAICC. O Coordenador da Rádio (Júlio Cangachepe) participou no curso do CAICC uma semana anterior e já tinha o material do CAICC e conhecimento sobre nós. Durante a apresentação do CAICC e seus serviços foi visível que vários voluntários ainda não conheciam o CAICC excepto o coordenador.

Dados básicos

Voluntários: 12

Homens: 10

Mulheres: 2

Efectivos: 3

Linguas

- Nhungué
- Português

Rádio

- Raio 75Km
- Horário 05:20 às 21:10h
- Transmite noticiário local às 18:30 em português e em nhungué às 10:30.
- Retransmite o sinal da RM via antena nacional (não retransmite antena provincial)
- Transmite o sinal da TVM

NOTA: Na altura da visita sofria da avaria de uma peça no emissor e não estava a emitir.

Tipo de Programas:

- Saúde
- Mulher
- Criança
- Agricultura
- Educação
- SETSAN (em Português “Nutrição”)
- Culinária

Equipamento/instalações

- Edifício próprio desde que abriu em 2009
- 1 misturador, 1 leitor DVD e 1 bobina p/gravação
- 1 gravador digital, 1 cassete
- 2 computadores com Office em funcionamento, 1 no estúdio e 1 na redacção
- 1 impressora (sem tinta)
- 1 modem da Movitel
- Usa Adobe Audition para edição digital, apenas 2 colaboradores sabem usar o programa. O telemóvel é usado pela maioria dos voluntários como gravador

Rendimentos

- Serviços de dedicatórias e anúncios
- Apoio da UNICEF no programa “Saúde e Vida” e programa de criança
- O governo paga os serviços prestados
- Apoio do CAICC

Trabalho realizado

Trabalhando com 10 colaboradores, o primeiro dia foi dedicado ao levantamento de necessidades específicas nas áreas de Jornalismo e Técnica. Deu-se continuidade no dia seguinte, formando 2 grupos, onde um grupo trabalhou com foco no Jornalismo e produção de conteúdos e outro na área técnica.

O grupo técnico instalou e foi treinado no uso do FrontlineSMS, e na gestão de CDs de conteúdos do CAICC. Fez-se a revisão dos computadores, incluindo questões de antivirus, desfragmentação, conectividade. Mostrou-se um vídeo sobre o uso de Frontline em Monapo

Na área de produção de conteúdos, o CAICC promoveu a escuta colectiva do programa de Mossuril, seguido de discussões em plenária. Aqui foi possível perceber o nível de entendimento dos voluntários sobre a criação radiofónica, bem como procurar abordar e solucionar alguns problemas existentes. Foram feitas simulações de entrevistas, reportagens em directo e redacção de notícias. Todos estes exercícios foram seguidos de discussões em plenária, como forma de buscar um entendimento comum e melhorar as capacidades locais.

Os voluntários, tem mais capacidades para emissões em línguas locais e foram estimulados a investir nestas. Segundo eles as fontes principais de informação da Rádio são o governo, comunidades e entidades nas localidades. Também disseram que o programa “De coração para coração” é o mais ouvido.

Fez-se a demonstração colectiva dos CDs do CAICC com discussão das formas do seu uso.

Pontos Fracos

- Dificuldades na recolha e elaboração de notícias;

- Falta de equipamento adequado para gravação e computador para dinamizar as actividades, influenciando a qualidade;
- Fraca participação da mulher;
- Somente 2-3 sabem como usar computador, Internet ou edição digital.

Pontos Fortes

- Alcance maior;
- Boa colaboração e ajuda mutua entre os jovens voluntários e empenho nas matérias transmitidas;
- Variedade na programação;
- Edifício próprio;
- Boas relações com o governo e comunidade.

Recomendações

- Usar o FrontlineSMS para interacção com ouvintes e fazer backups para análise;
- Realizar inquéritos de audiência;
- Dinamizar a página do Facebook criada pelo Coordenador durante o curso;
- Proteger os CDs de conteúdos enquanto garantindo acesso e uso deles – descarregar conteúdos para o computador;
- Partilhar conhecimentos dentro do grupo;
- Promover acesso aos serviços do CAICC para todos os colaboradores;
- Coordenador deve ensinar WhatsApp.

4 – DISTRITO DE CHITIMA – 10- 11 de Agosto

O CMC de Chitima passa um momento não muito bom, começando pelo alcance da Rádio que está no intervalo de 500 Metros a 2 Kilómetros, O edifício já encontra-se num estado de degradação avançada, resultado de um desabamento de tecto que atingiu o emissor.

Dados básicos

Voluntários: 8

- Homens: 7
- Mulheres:1

Linguas:

- Português
- Nhungué

Rádio

- O Emissor de 100 Watts, é o original oferecido em 2006
- Raio máximo de 2Km devido à avaria (oscilações de energia e desabamento do tecto)

Tipo de Programas:

- Saúde
- Mulher
- Criança
- Actualmente não tem noticiário, e os programas não tem grelha fixa, emite-se notícias e programas quando houver, mas sabendo-se da falta de raio ninguém traz informações

Equipamento/instalações

- Instalações numa casota oferecida pela Associação anfitriã do CMC (Timo la Chitukuku) dentro da quinta dela; A Associação actualmente está quase invisível com grandes problemas financeiros
- Pobres condições de trabalho, precisa-se de reabilitação completa – tecto, instalação eléctrica, pintura, etc
- Precisa-se de emissor novo
- 3 computadores com speakers internos, sem auscultadores
- 2 gravadores digitais, 1 oferecido pela UNICEF
- 1 impressora, actualmente sem toner
- 1 Modem CDMA oferecido no âmbito do projecto REACT, mas já não está em uso
- 1 Modem da Movitel que tem Megabytes ilimitados, em uso
- 1 ar condicionado no estúdio, não podendo ser usado por falta de fundos para pagar a factura de energia
- 1 fotocopiadora funcional mas com deficiências, efectivamente não em uso
- Aguarda-se a instalação da banda larga Movitel no âmbito do acordo feito pelo Programa Nacional de CMCs

Rendimento

- A máquina fotocopiadora era a fonte de rendimento mas actualmente não há procura porque sem a rádio a funcionar a comunidade pensa que todo está encerrado
- Os gastos da RC como é o caso da energia são pagos pelos próprios voluntários
- A Rádio já não tem parceiros, outrora tinha financiamento do INE para dar informação de preços de mercados, porém o financiamento foi cancelado porque o raio de cobertura reduziu para 10Km; idem UNICEF
- O CMC fez pedidos de financiamento ao MASC e à UNESCO, mas ate agora sem nenhuma resposta
- O FORCOM ajudou a RC a obter um novo Alvará.

Trabalho realizado

Os voluntários presentes durante a visita (8) mostraram uma enorme vontade, aparecendo um após outro na medida em que souberam da visita do CAICC. Eles ainda colaboram, não obstante as dificuldades da rádio, mas a situação não é animadora e acabam perdendo motivação. Várias gerações de colaboradores formados pelo CMC têm desistido para ir trabalhar na RC de Songo, onde as condições são melhoradas.

Face ao estado da rádio, e à prevista instalação de Internet de boa qualidade, decidiuse focar o trabalho na demonstração e criação de condições para informar e comunicar usando TIC, e não tanto no uso da rádio. Contou-se com um dos voluntários (Helder Luis) que tinha participado no curso regional realizado antes da visita, e com o coordenador, que é colaborador activo do CAICC já há muito tempo.

Actualmente boa parte dos voluntários não tem formação na área de informática, mas seria possível usar a sala do CMC para formação interna, visto que não está a ser usada para a formação da comunidade. Outros colegas têm alguns conhecimentos que podem partilhar, quer na informática quer no Facebook.

Neste contexto, uma sessão do trabalho foi dedicada a demonstrações de CDs e o uso da internet através do modem da Movitel. Em seguida houve uma mini capacitação no uso do FrontlineSMS, e a restauração da conta do Facebook que já

havia sido criada em tempos pelo coordenador. Demonstrou-se websites úteis e outras fontes para a procura de notícias nacionais e internacionais. Mostrou-se o CD de Manutenção do CAICC.

Os computadores foram revistos e alguns recuperados.

No final das actividades a Rádio já possuía uma Página do Facebook, fruto de uma colaboração conjunta dos voluntários, e vários amigos de Chitima e de diversas rádios foram adicionados, criando assim mais audiência para a partilha de conteúdos. Espera-se que com a internet financiada pelo PNCCM será possível usar as páginas de internet/facebook como o canal principal de difusão de notícias, e voltar a dar cursos de formação.

Pontos Fracos:

- Poucos ouvintes na vila, nem chega às zonas rurais;
- Edifício danificado;
- Falta de motivação dos voluntários devido as condições de trabalho e falta de ouvintes;
- Perda de voluntários;
- Ausência da maior parte dos membros do Comité inicial do CMC, por transferência ou por terem ido estudar, etc;
- Fraca participação da mulher.

Pontos Fortes

- Perspectiva de Internet ilimitada para poder fornecer mais serviços;
- Página do Facebook funcional para notícias;
- Alguns colaboradores com bons ou razoáveis conhecimentos técnicos;
- Potencial para novos parceiros depois de resolver o problema do emissor, por ex Jindal, SIMA.

Desafios

- Relações difíceis com o governo, que tem proposta de tomar conta da rádio;
- O CMC e a Associação já pensaram em suspender as actividades, por falta de condições.

Recomendações

- Usar a página Facebook para divulgação de notícias locais;
- Explorar os CDs do CAICC;
- Usar o FrontlineSMS em paralelo com Facebook;
- Colocar cartaz na estrada informando sobre cópias;
- Ajuda mútua, partilhando os conhecimentos;
- Pressionar o PNCCM para ter um novo emissor;
- Procurar estabelecer relações com o novo CMC de Magoé;
- Pediu-se ao CAICC organizar trocas de experiência.

5 – DISTRITO DE MARÁVIA – 14 - 15 de AGOSTO

Foi a última Rádio a ser visitada durante o ciclo, onde para além de receber o treinamento on the job o CMC de Marávia hospedou e organizou o Workshop: Usando as TIC para Servir o Distrito. As actividades feitas foram focadas no treinamento da Rádio no uso das TIC, concretamente FrontlineSMS, Internet e CDs do CAICC.

Aquando da chegada da equipa do CAICC a Rádio estava a beneficiar-se da instalação da internet via fibra óptica da Movitel, financiada pelo PNCCM. Infelizmente a Rádio estava fora do ar por motivos de avaria de misturador.

Dados básicos

Voluntários: 9

- Homens - 6
- Mulheres - 3

Linguas:

- Português
- Nyanja
- Nsenga
- Phimbe

Nota: Actualmente não emite em Phimbe porque o raio não chega ate o outro lado da montanha onde os falantes residem, e tem falta de locutores; os falantes de Phimbe e Nsenga também entendem Nyanja.

Rádio

- Raio 25 Km – baixou depois da inauguração e já não chega ate o lago; está-se em contacto com o técnico da RM e à procura de fundos para custear a vinda dele
- Horário 5 ate 22h sem interrupções, fins de semana a emissão é feita em 24h.

Tipo de Programas:

- Saúde
- Educação
- Agricultura

Equipamento/instalações

- CMC do modelo novo, com rádio e informática – 17 computadores, todos a funcionar (mas sem speakers), 1 impressora
- Tem fotocopiadora que também imprime, e outro equipamento de reprografia
- Tem datashow, scanner
- O técnico da Movitel estava a instalar o novo sistema de banda larga, mas ainda não estava concluído
- Os locutores usam seus celulares pessoais para interacção com os ouvintes, por falta de um aparelho com número único, e ate agora alguns têm usado modems pessoais
- Edifício cedido pelo governo distrital, depois de ter sido usado como armazém, gabinete do STAE e outros
- O Administrador retirou a sala que servia como espaço público do CMC, mas poderá ser devolvida, pois a nova sala de sessões do governo já foi construída

Nota: Na altura da visita a rádio não estava a emitir devido a uma avaria no misturador – o misturador inicial tinha sido queimado durante uma oscilação de energia e o actual foi comprado a 2º mão e tem algumas incompatibilidades com o consotele, mas conseguiu funcionar ate também avariar. O CMC estava em contacto com Eng Loforte e o CPRD de Tete à procura de soluções e/ou um novo misturador.

Rendimento

A fotocopiadora tem estado a garantir a sustentabilidade, nomeadamente para pagar as contas de energia e outras despesas. Infelizmente enfrenta-se problemas com a EDM que está a emitir facturas elevadas sem fundamentos.

Tem equipamento de encadernação mas não os consumíveis necessários para colocar o serviço em funcionamento.

Está-se a dar cursos de formação em informática com 2 turnos - inicialmente foi difícil manter o curso, pois as pessoas não pagavam, mas actualmente o curso é cobrado e a comunidade tem a facilidade de pagar em parcelas. No início as comunidades questionaram a utilidade e benefício de pagar um curso, mas os mais novos já começaram a aderir.

Quando a rádio está a funcionar traz algumas receitas, mas há tendência por parte dos governantes locais de não pagar os serviços utilizados, quer rádio, quer cópias, etc, justificando na base de que o CMC foi instalado pelo governo (MCT).

Trabalho realizado

O CMC possui uma equipa jovem, composta maioritariamente por homens. Tem registado várias desistências de voluntários por motivos familiares, académicos e profissionais desde a sua abertura em 2013, mas consegue recrutar mais voluntários. Entretanto, está por enquanto com falta de locutores para as línguas Tsenga e Phimbe. O técnico e o formador são bastante dinâmicos no que tange ao uso das TIC, enquanto a maioria dos voluntários tem alguns conhecimentos básicos de computador e pouco das ferramentas online.

O trabalho da equipa ficou constringido pela impossibilidade de trabalhar no estúdio. Entretanto, face à iminente disponibilidade da Internet e o equipamento informático já instalado decidiu-se focar no uso dessas ferramentas. A nível de jornalismo, o enfoque foi na realização de entrevistas, uma das preocupações maiores dos voluntários.

As demonstrações e discussões foram feitas em plenária, e deu-se formação técnica mais intensiva junto aos mais entendidos - o técnico e o formador - para depois partilharem com os colegas. Verificou-se um bom domínio no uso de ferramentas como Adobe Audition e Facebook.

Pontos Fracos:

- O raio reduzido da rádio quando está a emitir, e a avaria actual
- Falta de actualização profissional do pessoal depois da 1ª formação
- Falta de aproveitamento integral do equipamento existente
- Falta de cartas wireless integradas nos computadores, sem as quais não será possível distribuir o sinal da Movitel
- Falta de capacitação em TIC para facilitar a recolha e disseminação de informação
- Falta de intercâmbio/troca de experiência com outros CMCs/RCs
- Dificuldades com o Governo em termos de recolha e disseminação de informações, interferências editoriais e não pagamento de serviços – necessidade de reforçar o entendimento dos governantes s/papel do CMC
- Sustentabilidade precária e dívida de 60.000MT (mas SDEJT deve 50.000MT ao CMC)
- Falta de meio de transporte para colher informação

Pontos Fortes

- Conexão à Internet fibra óptica da Movitel
- Esforços e empenho do pessoal
- Mini-capacitações internas realizadas pelos mais avançados, e partilha de material e conhecimentos pelo participante no curso do CAICC
- Equipamento de ponta em boas condições
- A maior parte do distrito tem acesso à rede celular
- Aulas de informática
- Faz chegar notícias locais às comunidades que vivem nas zonas fronteiriças
- Colaboração e respeito mútuo com a comunidade (conseguiu acalmar a população depois das ameaças de guerra, quando estavam para ir à Zâmbia)

Recomendações

- Mais sessões de trabalho conjunto para partilha de conhecimentos e estudo dos conteúdos dos CDs
- Maior promoção dos serviços do CMC para a comunidade
- Uso de FrontlineSMS para partilha de informações
- Procurar credenciais para a cobertura das eleições
- Monitorar o desempenho da banda da Movitel e informar
- Procurar junto do PNCCM as cartas de wireless e outro material em falta
- Disseminar o conteúdo da Constituição e Lei da Imprensa

6. AVALIAÇÃO GERAL

- Continua a disparidade na disponibilidade de equipamentos, bem como no seu uso;
- Em alguns locais visitados nota-se uma qualidade e quantidade elevada de equipamentos que são fornecidos por diversos parceiros, e em contrapartida pouca formação, o que resulta no não uso efectivo ou correcto dos equipamentos de ponta disponibilizados;
- O acesso à Internet em todos os distritos através da rede da Movitel é altamente visível, e as Rádios visitadas têm feito uso desta conexão;
- Nota-se uma evolução no uso das TIC nos distritos visitados, concretamente no uso do celular para aceder aos serviços de Internet e como gravador digital.
- As Rádios apesar de possuir equipamento necessitam de formação contínua para fazer melhor uso do equipamento que dispõem, bem como oferecer mais e melhores serviços à comunidade.
- A publicação de conteúdos online em Blogs e Páginas do Facebook é algo que já vem ganhando forma no seio dos voluntários e das Rádios em geral.
- De forma geral as visitas do CAICC foram bem recebidas, e pediram para voltar mais vezes (em alguns casos prometeu-se organizar visitas dos Pontos Focais do CAICC).
- Foi preocupante ver o estado precário dos CMCs em termos do funcionamento das rádios e sustentabilidade, e as dificuldades sentidas na apresentação e solução dos seus problemas.
- Em cada local fez-se recomendações específicas de follow-up às visitas.

5 de Setembro de 2014